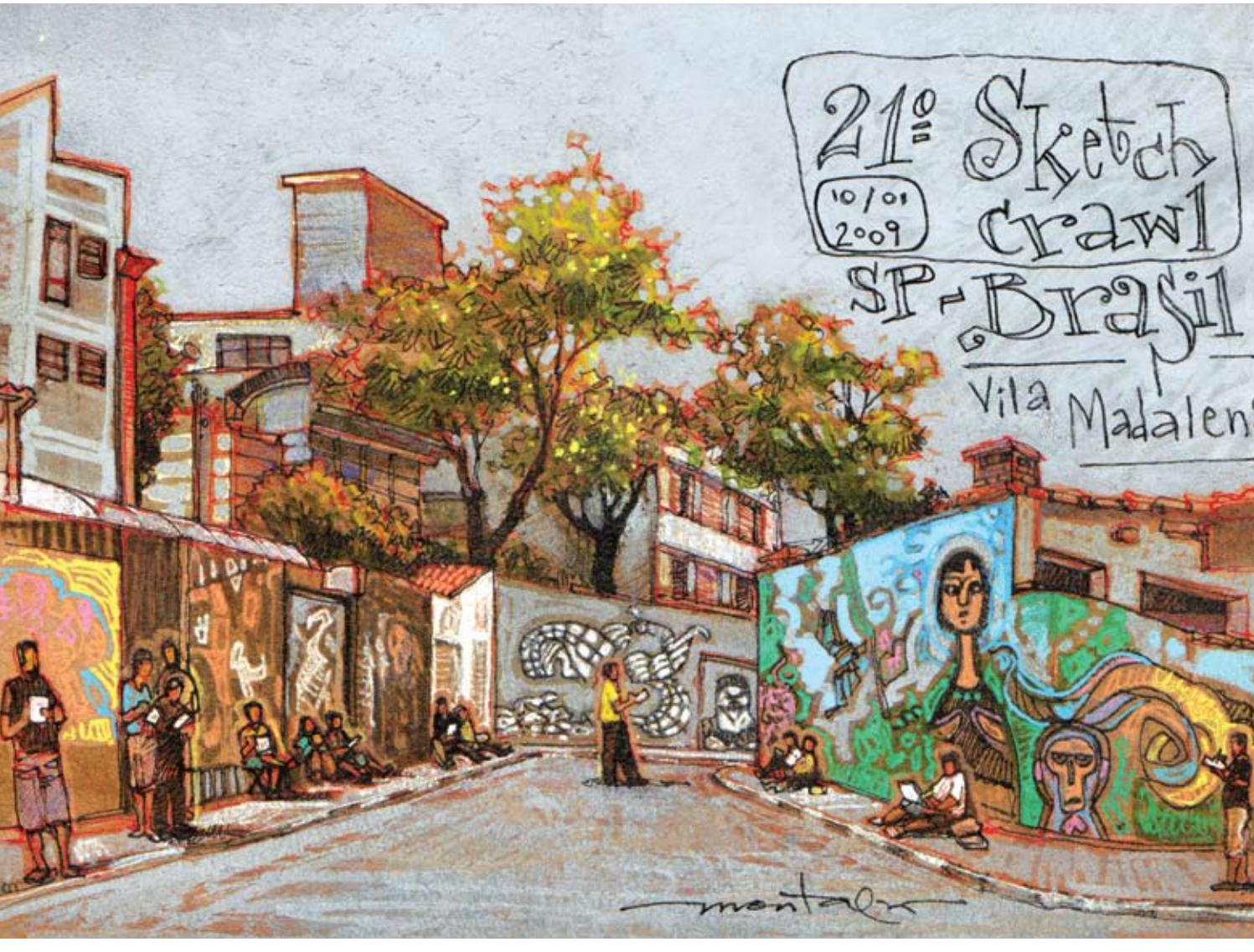


Papel na mão, ideia na cabeça e pé na rua

Há quem pense que vida de artista é fácil, mas ilustradores profissionais são capazes de se tornar verdadeiros ratos de escritório. E, para arejar as ideias, nada como colocar o pé na rua. Retomar o território perdido para o confinamento e o cotidiano virtual, redescobrir a cidade e ainda trocar ideias e influências com outros artistas são alguns dos objetivos do SketchCrawl, encontro de desenhistas que teve origem na Itália em 2004 e que hoje acontece simultaneamente em mais de 90 cidades ao redor do mundo.

"Sair para desenhar em grupo faz a gente se sentir socialmente útil, além de ser prazeroso estar entre amigos", conta o ilustrador Montalvo Machado, mentor do primeiro SketchCrawl Brasil, em janeiro. A maratona teve adesão de diversas cidades brasileiras, como Curitiba e Rio de Janeiro, mas foi em São Paulo que se deu o recorde internacional com 120 participantes. Na ilustração de Machado (*acima*), o grupo rabisca o Beco do Batman, na Vila Madalena, bairro paulistano que tem tradição de atrair artistas e boêmios. É no encontro que a arte ganha espaço. E o espaço, por sua vez, ganha arte, traduzido na sensibilidade de cada um e de todos. Para ver outras ilustrações, acesse: http://flickr.com/photos/sketchcrawlbrasil/ f22